

DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p983-995

A ARTE DA RESISTÊNCIA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA MÚSICA “A CRUZ” DE RENATO ENOCH SOBRE VIVÊNCIAS MARGINALIZADAS¹

THE ART OF RESISTANCE: A DISCURSIVE ANALYSIS OF THE SONG “THE CROSS”, BY RENATO ENOCH ON MARGINALIZED EXPERIENCES

Anna Clara Lira de Moura²
Benícia Brenda Barbosa da Silva³
Kasandra Campos de Oliveira⁴
Sabrina Cristiane Alves de Oliveira⁵
Taciana Dantas Nunes Gomes⁶
Lúcia Maria Temóteo⁷

RESUMO: Objetivo: O presente trabalho visa elucidar o processo de opressão até a resistência, através da arte, vivenciados por indivíduos historicamente marginalizados pela sociedade. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, onde se considerou a música como mecanismo criativo e transformador que, apesar de retratar questões e sentimentos individuais, possui em seu conteúdo um teor político e que, por ventura, pode-se tornar comum entre sujeitos que se identificam com determinadas problemáticas e contextos abordados. Portanto, com o enfoque na opressão de grupos minoritários (LGBTQ+, mulheres, negros, idosos e etc), que possui origem no mesmo sistema hegemônico, patriarcal, heterossexual e capitalista, optou-se por analisar a narrativa contida na composição audiovisual do clipe e da música “A cruz”, de Renato Enoch, que se encontra disponibilizada na plataforma de compartilhamento de vídeos Youtube. O estudo foi realizado através de uma observação crítica a análise considerou as concepções de Michel Pêcheux diante da análise do discurso. **Resultados:** Há corroboração entre o conteúdo

¹Artigo desenvolvido a partir do Curso Básico de Gênero e Sexualidade promovido pelo NUA - Núcleo Anayde Beiriz Pesquisa e Extensão em Gênero e Sexualidade da Psicologia da Faculdade Santa Maria.

²Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria - aclira27@gmail.com.

³Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria - beniciabrendabarbosa@hotmail.com.

⁴Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria - kassandraoliveira13@hotmail.com.

⁵Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria - sabrnaoliveir16@outlook.com.

⁶Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santa Maria - tacionadantassbpb@gmail.com.

⁷Licenciada em Psicologia, Mestra em Educação, Professora de psicologia da Faculdade Santa Maria, Membro da Sociedade de Psicanálise da Paraíba luciatemoteo@gmail.com.

contigo na referida obra e a literatura disponível sobre a arte ser representativa, possuir um posicionamento político portanto, um papel significativo na resistência de indivíduos que lutam pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A pluralidade humana é destacada e denota-se, por meio da letra e do clipe, o cenário fatídico de sofrimento, resultante do preconceito e privação de direitos, que esses sujeitos, tidos como fora dos padrões normativos que são impostos pela sociedade, enfrentam. Contudo, é demonstrado na composição também o entusiasmo, a persistência e a consciência de luta contínua revelando a potência de resistir através das inúmeras facetas da arte para se ampliar possibilidades de vidas plenas. **Conclusão:** O preconceito presente na estrutura social brasileira ocasiona um cenário de desigualdade para os indivíduos que fogem da heteronormatividade. Conclui-se que a arte é uma ferramenta transformadora nesse processo de desconstrução e preconceitos, sendo assim, colocado pela canção do artista Renato Enoch: "A cruz" é evidente a necessidade e urgência dos sujeitos resistirem diante das inúmeras facetas excludentes abordadas ao longo desse trabalho.

Palavras chave: Arte. Ativismo Político. Grupos Minoritários. Psicologia.

ABSTRACT: *The current work desire to elucidate the process of oppression to resistance, through art, experienced by individuals historically marginalized by society. This is a qualitative study, where music was considered as a creative and transformative mechanism that, despite portraying individual issues and feelings, has in it's a content political and, perhaps, can become common among subjects who identify with certain problems and contexts addressed. Therefore, with a focus on the oppression of minority groups (LGBTQ+, women, blacks, the elderly and etc.), which originates in the same hegemonic system, patriarchal, heterosexual and capitalist, we chose to analyze the narrative contained in the audiovisual composition of the clip and the song "The cross", by Renato Enoch, available on the Youtube video sharing platform. The study was carried out through a critical observation about Michel Pêcheux's conceptions in the face of discourse analysis. There is corroboration between the content covered in the referred work and the available literature, both being representative arts, which have a political position, thus, a significant role in the resistance of individuals who struggle for the construction of a more just and equal society. Human plurality is highlighted and the fateful scene of hardship, that results from prejudice and disenfranchisement, which these subjects considered to be outside the normative standards imposed by society, face through the lyrics and the clip. However, the composition also shows enthusiasm, persistence and an awareness of continuous effort, that reveals the power to resist through the countless facets of art to expand possibilities for full lives. The prejudice present in the Brazilian social structure causes an inequality scenario for individuals who flee from heteronormativity. It is concluded that art is a transformative tool in this process of deconstruction and prejudice, being thus placed by the song by artist Renato Enoch: "The cross", is evident the need and urgency of the subjects to resist in the face of the numerous excluding facets addressed throughout this research.*

Keywords: Art. Political Activism. Minority Groups. Psychology.